

FRANÇOIS-MARIE AROUET
CONTEXTUALIZAÇÃO E BREVE HISTÓRICO
Trabalho no Grau de Aprendiz Maçon

AUTOR: José Roberto Schmaltz – CIM: 2129 M.:I.:
Av. José Monteiro de Figueiredo, 800 Apto 1.500, Bairro Duque de Caxias, Cuiabá-MT CEP
78.043-300, schmaltzodb@gmail.com Fone: (65)98141-7088.

GRANDE ORIENTE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Aug.: e Resp.: Loj.: Simb.: Acadêmica François-Marie Arouet nº 101.

1. INTRODUÇÃO

“Eu discordo do que você disse, mas defenderei até a morte o direito de dizê-lo”.

Esta frase foi atribuída a um filósofo francês, sobre uma época bem específica de pessoas sendo silenciadas, perseguidas e tendo a liberdade de expressão tolhida, ou seja, 2022.

Na verdade, essa frase é de Evelyn Beatrice Hall ¹ sobre ferrenha defesa ao nosso filósofo citado, pela liberdade de expressão, no século XVIII, mas, certamente, poderia ter saído da boca do próprio filósofo e se aplicaria muito bem aos dias atuais. Acho que todos nós, como maçons, concordamos com esta frase, não é mesmo? Não é? Tudo bem, se algum de vocês não concordar eu defenderei até a morte o seu direito de discordar.

Outra frase diz respeito ao silêncio: *“Eu discordo do seu silêncio, mas defenderei até a morte o seu direito de fazê-lo”*. Não se expressar também faz parte da sua liberdade de expressão. Acredite se quiser, você não é obrigado a se manifestar. Não é obrigado a escolher um lado, a não se expressar a ninguém, principalmente quando você só faz isso porque alguém que se considera o detentor da verdade decidiu que ou você está do lado dele ou você está do lado errado. Aliás, o nome disso é *“falácia da falsa dicotomia”*, que é, basicamente, quando alguém coloca duas alternativas normalmente opostas, como as únicas opções existentes, sendo que, na verdade, podem existir diversas outras.

Nosso filósofo veio a defender a liberdade de expressão e a tolerância, estruturadas pelo progresso da razão e da ciência. Será que a tolerância do filósofo se aplicaria à nossa realidade atual, de linchamento virtual por qualquer coisa, qualquer deslize, qualquer equívoco? Claro que não. O justicamento social em que se julga, crucifica e condena, sem direito de resposta, antes de qualquer prova, é exatamente o oposto do que ele defendia. *“É melhor arriscar salvar uma pessoa culpada do que condenar uma pessoa inocente”*, dizia o filósofo. Mas ele sabia que assim o seria pois, não foi à toa que disse *“segurar uma caneta é estar em guerra”*. O que nos leva à liberdade de expressão. Existe algum conceito mais deturpado do que esse?

Conceito atual de liberdade de expressão: 1 - Você é livre para falar toda e qualquer coisa (desde que eu concorde). 2 - Você pode ser condenado por toda e qualquer coisa (dependendo dos interesses de quem o julga).

¹ Evelyn Beatrice Hall (1868 – 13 de abril 1956) que escrevia sob o pseudônimo de S.G. Tallentyre, foi uma escritora britânica.

Como ele ainda disse, “*é perigoso estar certo sobre questões que homens credenciados estão errados*”. Mesmo assim, não pare de pensar por si. Não se cale, recomendava o filósofo.

E sobre razão? Provavelmente, é onde passamos mais longe. Vivemos na época da emoção sobre a razão. Fatos e dados não importam nada perante os sentimentos. As pessoas acreditam no que querem e quando convém.

Estamos nos dividindo e nos enfraquecendo. A materialidade toma conta em detrimento de valores morais e espirituais. Só existe uma coisa que pode nos fazer melhorar enquanto indivíduos e como sociedade. Só existe uma coisa que precisamos fazer para sairmos melhor deste período conturbado - *ter tolerância, muito mais tolerância*. E o que seria esta tolerância defendida pelo nosso filósofo, tão bem aplicável aos dias de hoje?

Nas suas palavras - “*É uma prerrogativa da humanidade. Estamos todos imersos em fraquezas e erros. Perdoemos reciprocamente a insensatez uns dos outros. É a primeira lei da natureza*”. É claro que, desenvolver valores morais e fortalecer princípios espirituais, sem dogmas e imposições, através do uso da razão, são critérios que irão certamente elevar a humanidade a outros patamares de desenvolvimento.

Refletindo nos pensamentos do filósofo, na data de 23 de setembro de 2022, sete irmãos, com os princípios proclamados pela maçonaria universal de *Liberdade, Igualdade e Fraternidade*, a qual nosso filósofo teve profunda influência, resolveram homenageá-lo, aportando seu nome nesta jovem e promissora Loja - “François-Marie Arouet”, que por muitos também é conhecido pelo pseudônimo de *Voltaire*.

2. DESENVOLVIMENTO

François-Marie Arouet foi escritor, ensaísta, deísta e filósofo iluminista francês. Foi influenciado pelas ideias do cientista Isaac Newton e pelo filósofo John Locke, mas não reproduz totalmente as suas ideias - constrói suas próprias.²

Conhecido pela sua perspicácia e espirituosidade na defesa das liberdades civis, liberdade religiosa e livre comércio, é uma dentre muitas figuras do Iluminismo cujas obras e ideias influenciaram pensadores importantes, tanto da Revolução Francesa quanto da Americana e tem muita influência também na nossa sociedade atual, inclusive em formas de leis.

Foi um oponente ferrenho da monarquia, defendendo suas ideias de liberdade e justiça. Não era contra ela, mas um defensor de outra forma de governo, que não fosse acima da lei. Que governassem pautados em ideais da razão, principalmente nos ideais iluministas que defenderam que esses reis tivessem conselheiros estimulados pela razão e preferencialmente serem filósofos como ele era. A razão, ao invés só do conceito religioso.

Apesar de ter sido considerado uma "entidade demoníaca" por seus ilustres adversários, principalmente a igreja Católica, François-Marie nasceu como qualquer bom cristão, filho de um tabelião honesto e de mãe culta e aristocrata. Isso foi no dia 21 de novembro de 1694, em Paris.

² Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Voltaire>

Estudou com os padres jesuítas no *Lycée Louis-le-Grand*³, onde revelou-se aluno brilhante considerado de excepcional talento, mas “um refinado patife”. Entretanto, foi o refinamento desse “patife” que proporcionou centenas de reformas na França, transformando radicalmente o modo de pensar da humanidade, a partir do século XVIII. Suas ideias de liberdade de imprensa, um sistema imparcial de justiça criminal, liberdade religiosa, leis tributárias mais justas, educação laica, e redução dos privilégios da nobreza e do clero, repercutem até hoje no mundo civilizado.

De sua estreita ligação com as mentes iluminadas, desenvolveu teses visando amplas reformas sociais. Em todas elas, acertou em cheio! Combateu abertamente as rígidas normas de censura clerical e, apesar de não filiado a nenhuma igreja, defendeu abertamente os protestantes perseguidos na França (caso Jean Calas⁴).

Voltaire fez da ironia a sua principal arma contra a tirania, a superstição, o fanatismo, os preconceitos religiosos e a favor das liberdades e tolerâncias individuais. Isto significou ir duas vezes para a prisão da Bastilha (1717-1718 e 1726), ser espancado, perseguido e banido para a Inglaterra (1726-1729). O pseudônimo de Voltaire é assumido em Châtenay⁵ depois de sua primeira prisão em 1718.

Apesar das adversidades pelas quais passou, Voltaire usou o tempo da sua primeira prisão para estudar literatura, e a sua permanência em Londres para amadurecer o seu pensamento filosófico e político, que transmitiu fortemente ao voltar para a França.

Escritor desde muito jovem de obras literárias como “Édipo” (1718), “Zaire” (1732) e “Mohammed ou o fanatismo” (1741), e obras filosófico-políticas de linguagem simples como: “Elementos da filosofia de Newton” (1738), “Tratado sobre tolerância” (1763), “Dicionário filosófico” (1764), entre outros⁶. Voltaire produziu cerca de 70 obras em quase todas as formas literárias, assinando peças de teatro, poemas, romances, ensaios, obras científicas e históricas e escreveu mais de 20 mil cartas e artigos.”

As suas obras sempre criaram polêmica pelo seu conteúdo e várias delas foram banidas. Foi perseguido pela sua defesa da tolerância ao pensamento, especialmente a religiosa, e pelo ataque ao cristianismo, porque o considerava a fonte do fanatismo dogmático. Voltaire contribuiu poderosamente para inspirar as gerações que impulsionaram a Revolução Francesa de 1789 e os movimentos liberais do século XIX.

Durante a sua vida, estabeleceu-se em Haia, Londres, Berlim e Ferney. Na Alemanha, foi conselheiro de Frederico II, o Grande, e em França foi nomeado Historiador, Cavaleiro da Câmara Real e membro da Academia Francesa. Durante a sua idade madura, ficou rico e tornou-se um personagem muito respeitado pela sociedade europeia. Chamado a Paris em 1778, foi recebido em triunfo pela Academia Francesa e pela Comédie-Française, onde lhe ofereceram um busto.

³ Lycée Louis-le-Grand é uma instituição pública de ensino secundário e superior, localizada em Paris, França. Sua origem remonta ao século XVI, quando foi criado por jesuítas sob o nome de *Collège de Clermont*. Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lyc%C3%A9e_Louis-le-Grand

⁴ Símbolo da intolerância religiosa cristã, na França; https://pt.wikipedia.org/wiki/Jean_Calas

⁵ Châtenay é uma comuna francesa na região administrativa de Auvérnia-Ródano-Alpes. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ch%C3%A2tenay_\(Ain\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ch%C3%A2tenay_(Ain))

⁶ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Voltaire>

Nesse mesmo ano, em Paris, Voltaire foi iniciado, no dia 07 de abril, na Loja “*Les Neuf-Soeurs*”, considerada uma das mais fascinantes iniciações da maçonaria universal.⁷

A Loja “*Les Neuf-Soeurs*”, era um verdadeiro celeiro cultural, onde se destacavam, além de seu fundador Lalande, o filósofo Diderot, o químico Fourcroy, o físico e estadista norte-americano Benjamin Franklin, que atuou como Experto na Iniciação de Voltaire, os astrônomos Pierre Simon Laplace, Dignitário do Grande Oriente de França e Jean Le Rond D’Alembert, os naturalistas Daubenton e Lamarck, o grande matemático e filósofo Condorcet, o cientista Joseph Ignace Guillotin, além de poetas, escritores e intelectuais da França, Itália, Inglaterra e Alemanha, entre outros. Foi apresentado por Benjamin Franklin e Court de Gebelin que, de braços dados, o conduziram ao Templo.

A cerimônia de Iniciação foi dirigida pelo astrônomo Joseph Jérôme Lalande, Venerável Mestre da Loja, na presença de 250 maçons. Foi uma sessão longa, diferenciada, terminando os trabalhos perto da Meia-Noite.

Encontravam-se os representantes da Imperatriz Catarina da Rússia e do Rei Frederico II da Prússia, seu particular amigo, além das representações de embaixadas especiais compostas por notabilidades da Inglaterra, Itália e Estados Unidos.

Destacavam-se, ainda, damas da alta nobreza empunhando estandartes das Lojas “*Felicitarias*” e “*Linfas da Rosa*”, do Rito de Adoção, que ocuparam lugar de destaque no Oriente da Loja.

Silêncio profundo... surge caminhando, vagarosamente, o octogenário Voltaire, amparado nos braços de Franklin e Gebelin, sob os olhares atentos da plateia, seguida de uma chuva incessante de frenéticos aplausos.

Não lhe vendaram os olhos nem tampouco o submeteram às provas de costume. Afinal era Voltaire, orgulho da Europa.

Recebeu-o Jérôme Lalande. Desceu do trono abraçando-o profundamente, colocando-o numa cadeira de espaldar sobre um estrado triangular no centro do Templo.

Foi uma das cerimônias mais brilhantes registradas pela Maçonaria, segundo os estudiosos.

Lalande proferiu as palavras sacramentais que consagraram o candidato na plenitude de todos os direitos da Arte Real.

Voltaire foi revestido com o avental que pertenceu a Claude Arien Helvetius, filósofo e literato francês, membro da Loja, e que fora cedido, para a ocasião, pela sua viúva.

Comovido, Voltaire beijou o avental.

Primeiro falou Lalande, o Venerável Mestre. Seguiram-se, após, as orações dos embaixadores de Catarina e de Frederico. Depois, discursaram Laplace e Diderot. Finalmente, falou Voltaire.

⁷ O nome da Loja se refere às nove Musas, filhas de Mnemosine com Zeus(Calliope, Thalia, Melpomene, Euterpe, Polymnia, Clio, Terpsichore, Urania e Erato), que nasceram para serem as protetoras das artes, ciências e letras, e com um significado importante nos círculos culturais franceses. Esta origem também pode ser das nove sacerdotisas de Sena. Fonte: REVISTA LUMEN ET VIRTUS ISSN 2177-2789

Falou num improviso contagiante durante duas horas com palavras ora irônicas, ora proféticas, sob o silêncio sepulcral dos presentes.

Algumas das frases imortais de Voltaire, ditas no discurso de sua iniciação:

“Pense por si mesmo e dê aos outros o direito de fazer o mesmo”;

“É perigoso estar certo quando o governo está errado”;

"Ame a verdade, perdoe o erro.";

"O trabalho afasta três grandes males: O ócio, o vício e a necessidade”;

"Eu não acredito no deus que os homens criaram, mas acredito no Deus que criou os homens".

Benjamin Franklin, várias vezes Grão Mestre da Grande Loja de Pennsylvania, abraçou-o demoradamente. Era o abraço do “Novo e Velho Mundo” provocando nova ovação intermitente.

A Iniciação de Voltaire motivou a maior explosão da História da Humanidade, estremecendo até mesmo o trono de Luiz XVI, com a presença dos embaixadores de Catarina e Frederico II, o Grande.

É muito fácil constatar que todas as ideias de Voltaire permeiem toda a filosofia da Maçonaria.

O Mestre-Maçom Voltaire faleceu oito semanas depois de iniciado, em 30 de maio de 1778, aos 84 anos incompletos, e teve sua “Pompa Fúnebre” em 28 de novembro do mesmo ano, constando dos registros da “Les Neuf-Soeus et l’Encyclopédie” encerrando-se, desta forma, uma das mais marcantes passagens da Maçonaria Universal.

Antes de sua morte, ele fez uma declaração em 02 de março de 1778, na casa do *marqués de Villette*, na presença do senhor abade Mignot, dizendo que se confessou, rogando misericórdia divina pelas suas faltas, pedindo perdão a Deus por ter escandalizado a Igreja.

Após sua morte, a família quis que seus restos repousassem na abadia de Scellieres. Em 2 de junho, o bispo de Troyes, em uma breve nota, proíbe severamente ao prior da abadia que enterrasse no Sagrado o corpo de Voltaire. Mas, no dia seguinte, o prior responde ao bispo que seu aviso chegara tarde, porque - efetivamente - o corpo do filósofo já tinha sido enterrado na abadia.

Voltaire viria ainda a passar uma mensagem psicografada dizendo: “Vivi bastante para reconhecer, em minha existência terrestre, uma guerra implacável entre o mundo e a minha natureza espiritual. Lamentei profundamente as opiniões que emiti e que desviaram muita gente; mas, ao mesmo tempo, é penetrando de gratidão ao Criador, que sinto ter sido um dos instrumentos de que se serviram os espíritos dos homens para impulsionar o seu progresso.”⁸

⁸ Revista Espírita de 1859 – Allan Kardec

A Revolução trouxe em triunfo os restos de Voltaire ao *Panteão de Paris* - antiga igreja de *Santa Genoveva*, dedicada aos grandes homens. Na escura cripta, frente a de seu inimigo Rousseau, permanece até hoje a tumba de Voltaire.

Uma curiosidade sobre Voltaire: Ao ser convidado para ouvir uma criança de 12 anos de idade tocar violino e cravo – Mozart - o velho de 74 anos, já surrado pelas futilidades da corte, desconfiou e demonstrou impaciência; deu de ombros e preferiu ficar quieto em casa. Mozart nunca o perdoou por isso, nem mesmo quando tomou conhecimento de que tinham se tornado Irmãos de Maçonaria.⁹

3. CONCLUSÃO

A.:R.:L.:S.: Acadêmica François-Marie Arouet. Uma homenagem justa ao grande filósofo Iluminista maçom de mesmo nome. Que traz em seu bojo os princípios da *Liberdade* de expressão, a *Igualdade* dos irmãos, mesmo com pensamentos diferentes e a *Fraternidade* da tolerância e auxílio no desenvolvimento intelectual, moral e espiritual de seus membros.

Que pretende servir à Maçonaria de nossa Obediência - o Grande Oriente do estado de Mato Grosso, de nosso Estado de Mato Grosso, do nosso país Brasil e da Maçonaria Universal, e, também, à Sociedade como um todo, com a proposta de produzir temas que edifiquem nossa Sublime Instituição, que contribua com a evolução do homem, da pátria e da humanidade, edificando, sempre, templos às virtudes e cavando masmorras aos vícios.

4. BIBLIOGRAFIA

Fonte: JBNNews - Informativo nº 127 - 01/11/2011

L'Énigme Sacree, de Michel Baigent, Richard Leigh e Henry Lincoln, Paris, 1993.

La Franc-Maçonnerie, Musée d'Aquitaine, Dervy, 1994 (Exposition réalisée avec le concours de la Bibliothèque nationale)

Nos Bastidores do Mistério, de Adelino de Figueiredo Lima –Spiker (Rio) 1953

Do Meio-Dia À Meia-Noite – Vade-Mecum Maçônico

https://pt.wikipedia.org/wiki/Les_Neuf_S%C5%93urs

<http://iblanhier3.blogspot.com/2011/01/a-extraordinaria-iniciacao-de-voltaire>

<https://lojamaconicahonraepaz.webnode.com.br/news/voltaire>

Revista “LUMEN ET VIRTUS” ISSN 2177-2789 Vol. VI N° 12 março/2015

⁹<https://lojamaconicahonraepaz.webnode.com.br/news/voltaire%3A%20vida,%20inicia%C3%A7%C3%A3o%20e%20morte/>